Publicado em 24/03/2022 - 05:50

Projeto de transporte hidroviário na Região tem financiamento aprovado

Financiamento é aprovado para projeto de transporte

» O projeto de transporte hidroviário entre as nove cidades da Baixada Santista, da SPHIDRO, recebeu aprovação do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (FMM) para financiar a construção de 14 embarcações. A iniciativa foi protocolada no Ministério da Infraestrutura (Minfra) com apoio da deputada federal Rosana Valle (PSB).

A região foi incluída num pacote para o setor naval brasileiro que terá R$ 1,028 bilhão em investimentos para construir, reparar, converter ou modernizar embarcações. Serão R$ 803,8 milhões em 12 novos projetos e outros R$ 224,7 milhões para três propostas reapresentadas.

A decisão atende uma parte do antigo projeto da SPHIDRO, que tem objetivo final de conseguir 58 embarcações e a construção de 18 terminais de passageiros, com investimento total de R$ 220 milhões.

O projeto inclui até uma linha Santos-Ilhabela e foi apresentado à deputada, que defende iniciativas que criem novas opções de transporte público na região e que também representem um incentivo ao turismo.

A empresa informou que "o apoio da deputada tem sido essencial, muito importante". Agora, os técnicos aguardam a publicação da resolução do FMM no Diário Oficial da União para ter acesso a mais detalhes.

Rosana Valle ficou animada por um estaleiro do Complexo Industrial Naval do Guarujá (CING), da Navalbrás, já ter começado a produção das embarcações, em casco de alumínio, com tecnologia e material que segue projeto da empresa Duncan & Lopes, de acordo com a tendência internacional de proteção ambiental.

DIVULGAÇÃO

A decisão atende uma parte do projeto da SPHIDRO, que tem objetivo de conseguir 58 embarcações e construir 18 terminais

"Precisamos dar novas opções de transporte à população", disse a deputada.

Uma das primeiras linhas planejada ligaria Santos a Guarujá e Bertioga, atendendo uma necessidade do contingente de funcionários do serviço público de Bertioga, que residem em Santos e Guarujá, e usariam a linha que percorreria o canal de águas abrigadas que liga os municípios, a exemplo do que já ocorreu no passado, quando uma embarcação turística fazia o serviço.

Uma embarcação, modelo catamarã, rápida e potente, de 30 metros, também faria a ligação Santos-Ilhabela com capacidade de até 350 passageiros.

A expectativa, após a construção das embarcações, é que as primeiras linhas entrem em operação entre oito a dez meses. (DL)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.